



Candidatura ao cargo de Diretor

Anexo II

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS ADAPTAÇÕES CURRICULARES SIGNIFICATIVAS (2025 - 2029)



Paulo Jorge de Oliveira Carvalho

(março de 2025)

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS ADAPTAÇÕES CURRICULARES SIGNIFICATIVAS (2026 - 2029)

INTRODUÇÃO

«É necessário um enfoque abrangente, capaz de ir além dos níveis atuais de recursos, das estruturas institucionais; dos currículos e dos sistemas convencionais de ensino, para construir sobre a base do que há de melhor nas práticas correntes» UNESCO (1998, p. 4).

Diante do número crescente de alunos que não conseguem acompanhar os currículos formais, surge a necessidade de desenvolver alternativas educacionais que possibilitem a um número cada vez maior de jovens aspirar a um futuro mais autónomo, inclusivo e sustentável para todos.

A proposta de um plano de operacionalização que a seguir se apresenta visa criar uma estrutura curricular, tendo por base as disciplinas dos currículos formais, com um carácter eminentemente prático e ao mesmo tempo empresarial, dotando estes jovens com uma possibilidade futura de exercerem uma atividade profissional real e sustentável e assim, dentro das suas capacidades, tenham a possibilidade de estar inseridos na sociedade a que pertencem.

HIDROPONIA

A Hidroponia é uma forma de produzir produtos hortícolas e outros sem a necessidade de utilização de solo. Este processo de produção é muito eficaz na gestão de água e de espaço pois permite uma maior produção (cerca de três vezes mais) que os sistemas convencionais. Além disso, a Hidroponia permite o cultivo durante todo o ano, independentemente das condições climáticas, reduzindo o impacto de fatores externos na produção agrícola. Como não utiliza solo, evita o uso de pesticidas e herbicidas prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Outra vantagem é a economia significativa de água, uma vez que o sistema hidropónico reutiliza a água, minimizando o desperdício. Esse método também possibilita uma maior densidade de plantação, otimizando espaços pequenos e tornando-se uma solução viável para ambientes urbanos.

Para os alunos, a prática da Hidroponia possibilita o desenvolvimento de competências essenciais, como o trabalho em equipa, a responsabilidade e a resolução de problemas. Além disso, a introdução deste método nas escolas permite

uma aprendizagem mais dinâmica e interativa, incentivando o interesse pela sustentabilidade e pela inovação tecnológica na agricultura.

PLANO DE NEGÓCIO

O plano de negócio será apresentado à Câmara Municipal de Pombal e, caso seja considerado adequado, será estabelecida uma parceria visando a criação de uma estrutura que receba estes e outros jovens. Desta forma, todos poderão desenvolver uma atividade profissional de maneira sustentável. Além disso, há a intenção de estabelecer parcerias com os supermercados locais para que se possa realizar a distribuição da produção.

A vertente financeira do projeto é um dos seus pontos fortes, pois a hidroponia oferece uma alternativa economicamente viável. A baixa necessidade de recursos hídricos e a possibilidade de cultivo contínuo permitem uma produção estável e previsível, o que facilita a comercialização dos produtos. A venda direta para supermercados locais e mercados comunitários poderá gerar receitas sustentáveis, garantindo a viabilidade financeira do projeto a longo prazo. Além disso, há a possibilidade de recorrer a apoios e incentivos governamentais para projetos de inclusão social e inovação agrícola.

PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO

Nos tempos que correm não basta ter uma escola pública cuja frequência é formalmente obrigatória. Exige-se que a escola seja para todos, na prática e não apenas na lei, durante mais tempo, para aprender mais coisas, não apenas no plano dos saberes disciplinares e não-disciplinares, mas também no plano das atitudes, das competências, dos valores, dos requisitos relacionais e críticos necessários à participação social e laboral sem qualquer tipo de discriminação, isto é, sem deixar para trás ou de fora os que apresentam maiores dificuldades na aprendizagem.

A educação é um direito fundamental que visa dar resposta às necessidades específicas de todos os alunos, garantindo que possam usufruir de um ambiente educacional adaptado às suas particularidades. Para que isso ocorra de forma eficiente, é imprescindível que as escolas e agrupamentos de escolas incluam, nos seus projetos educativos, adequações organizativas e funcionais que visem melhorar os processos de ensino e aprendizagem.

Um dos primeiros passos para a flexibilização é a compreensão de que a diversidade no ambiente escolar é uma riqueza e não um obstáculo. Ao observarmos as

especificidades dos alunos que necessitam de educação diferenciada, as instituições educativas deverão promover um ambiente mais acolhedor e inclusivo, tendo para isso que apresentar práticas pedagógicas diferenciadas que consideram as capacidades e limitações individuais, garantindo desta forma que todos os alunos tenham acesso ao conhecimento.

As adaptações podem incluir, por exemplo, a criação de espaços físicos adequados, a formação contínua dos professores em metodologias inclusivas e a implementação de recursos pedagógicos diversificados, como materiais didáticos adaptados e tecnologias assistivas. Tais medidas não apenas atendem às necessidades de alunos com deficiências ou dificuldades específicas de aprendizagem, mas também enriquecem o contexto educativo, beneficiando todos os alunos. Além disso, a Hidroponia oferece diversas vantagens para os jovens com necessidades educativas especiais. A atividade prática e estruturada permite um desenvolvimento mais concreto das habilidades motoras e cognitivas, promovendo autonomia e autoconfiança. O contacto direto com a natureza e o envolvimento em processos produtivos reais ajudam a melhorar a concentração, reduzir o stress e fortalecer o senso de responsabilidade e trabalho em equipa.

Pretende-se para o ano letivo de 2025/26, constituir um grupo de trabalho que elabore um currículo, tendo por base a Hidroponia, que permita a estes alunos o desenvolvimento de aprendizagens que possibilitem a aquisição de competências para um futuro profissional. No ano letivo de 2026/27 será implementado o plano curricular com todos os alunos que estejam em condições de usufruir do mesmo aproveitando os espaços exteriores existentes na escola sede, estufa, água, luz e balneários que neste momento se encontram desativados.

No final da frequência deste plano curricular, pretende-se que os alunos sejam capazes de executar tarefas como preparar soluções nutritivas, produção de alface, rúcula e agrião e que também tenham as noções básicas de economia financeira para que no futuro possam ter uma vida mais ativa e inclusiva.

“Tudo parece impossível até que seja feito.”

Nelson Mandela

Pombal, 5 de março de 2025

(Paulo Jorge de Oliveira Carvalho)